



**Trabalho 2747**

**UTILIZAÇÃO DE SACOLAS PERMANENTES: UMA PROPOSTA DE  
EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO COM VIDA E COM O AMBIENTE**

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>1</sup>  
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro<sup>2</sup>  
Cleisiane Xavier Diniz<sup>3</sup>  
Fernanda Farias de Castro<sup>4</sup>  
Paulo Roberto Oliveira da Costa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os estragos causados pelo derrame de material plástico na natureza tornaram o consumidor um colaborador de um desastre ambiental de grandes proporções. O tema ora em análise é de significativa importância, uma vez que representa um exemplo prático de um hábito arraigado na sociedade moderna – o seu crescente consumismo – e seus impactos deletérios ao meio ambiente, tanto em termos de uma maior demanda por energia e recursos naturais quanto da destinação final, adequada ou não, dos resíduos plásticos gerados nesse processo. É neste sentido que a ação se articula à pesquisa para produzir uma relação entre instituição de formação/aplicação de conhecimentos e teoria/prática. **OBJETIVO:** A pesquisa buscou estimular os moradores do bairro de Petrópolis em Manaus (AM), ao uso de sacola permanente, resistente, substituta das sacolas plásticas descartáveis e produzidas a partir de lona de banners reciclados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida no bairro de Petrópolis, em Manaus (AM), com 500 famílias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas universidades, anualmente, é utilizado uma grande quantidade de banners para a divulgação de trabalhos de pesquisas em congressos, fóruns, seminários e eventos de diferente natureza. Todo esse material é descartado posteriormente. Desta forma, uma das propostas do projeto foi aproveitar os banners utilizados nas várias Universidades de Manaus. Em 2011, a Igreja de São Pedro Apóstolo, localizada no bairro, debateu com os moradores o tema da Campanha da Fraternidade “Fraternidade e a Vida no Planeta” voltado para a preservação e conservação do meio ambiente. Durante os debates, percebeu-se a necessidade de se iniciar ações concretas para uma mudança de atitudes quanto aos cuidados com o

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora, Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – [mnribeiro2@gmail.com](mailto:mnribeiro2@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicólogo, Doutor, Professor dos Cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Padre da Igreja de São Pedro Apóstolo no bairro de Petrópolis.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre, Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre, Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade do Estado do Amazonas.



## Trabalho 2747

ambiente. Inicialmente foi elaborado um ofício destinado aos dirigentes destas Instituições de Ensino Superior (IES) solicitando a doação de todos os banners utilizados no ano corrente que seriam futuramente descartados. Os banners foram coletados pelos pesquisadores e enviados à Cooperativa de Mulheres para a confecção das sacolas. O lado oposto do banner tornou-se a parte externa, utilizado para imprimir a logomarca do projeto criado e escolhido por membros da comunidade. Para este projeto, foi contatada a cooperativa de mulheres do bairro, chamado “Grupo reciclando lixo e cidadania” composto por 12 mulheres. O cooperativismo é um movimento internacional. Sua essência está na associação de pessoas que, com esforço próprio e ajuda mútua, observando a liberdade, a justiça e solidariedade, satisfazem suas necessidades econômicas e sociais e pela constituição de uma organização, sem fins lucrativos, voltada para a qualidade de vida e a dignidade humana, cumprindo com rigor os seus princípios. O espírito da cooperação e solidariedade é profundamente humano, tão antigo como o da luta pela vida e vamos encontrá-lo nas sociedades mais primitivas. A origem da cooperação está na própria origem da humanidade, no seu modo de ser, de viver e de agir diante das necessidades vitais. Santos e Rodriguez<sup>(1)</sup> elucidam que a articulação destas organizações econômicas com o Estado e entidades de âmbito nacional e internacional é uma estratégia fundamental para que as cooperativas possam se inserir no mercado local, nacional e global. As sacolas foram vendidas para os moradores do bairro ao preço de R\$ 3,00 e toda a renda foi destinada às famílias das mulheres cooperadas. Os banners foram reaproveitados de Universidades, transformados em sacolas por uma cooperativa de mulheres e vendidas à comunidade, com geração de renda para cooperativa. No total foram produzidas 520 sacolas, vendidas para 500 famílias do bairro. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos<sup>(2)</sup>. Por isso, a educação ambiental vem sendo incorporada como uma prática inovadora em diferentes âmbitos. Neste sentido, destaca-se tanto sua internalização como objeto de políticas públicas de educação e de ambiente em âmbito nacional, quanto sua incorporação num âmbito mais capilarizado, como mediação educativa, por um amplo conjunto de práticas de desenvolvimento social, que geram novas práticas sociais e culturais em que se verifica a assimilação de um novo ideário de valores ambientais. Desta forma, a equipe do projeto confeccionou material educativo, com orientações sobre o projeto e o cuidado com ambiente que vivemos. Valorizou-se a inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, privilegiando o diálogo entre saberes, a melhoria do ambiente e valorização da vida. **CONCLUSÃO:** Atualmente, o



## Trabalho 2747

avanço para uma sociedade sustentável é permeado de obstáculos, na medida em que existe uma restrita consciência na sociedade a respeito das implicações do modelo de desenvolvimento em curso. Pode-se afirmar que as causas básicas que provocam atividades ecologicamente predatórias são atribuídas às instituições sociais, aos sistemas de informação e comunicação e aos valores adotados pela sociedade. Isso implica principalmente na necessidade de estimular uma participação mais ativa da sociedade no debate dos seus destinos, como uma forma de estabelecer um conjunto socialmente identificado de problemas, objetivos e soluções. Esse é o caso, por exemplo, do diversificado rol de atividades e projetos de desenvolvimento impulsionados por atividades comunitárias em resposta às novas demandas geradas pela transição ambiental do meio.

Palavras-Chave: Ambiente; sustentabilidade; saúde

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;

### REFERÊNCIAS

1. SANTOS, B.S. & RODRIGUEZ, C. Para ampliar o cânone da produção. In B.S. Santos (Org.), **Produzir para viver- os caminhos da produção não capitalista**. (pp. 23-77). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
2. JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, 118:189-205, março/ 2003.